



Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro a Julho de 2016

De janeiro a julho de 2016, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$25,97 bilhões (24,4% do total nacional) e as importações², US\$29,11 bilhões (37,1% do total nacional), registrando um *deficit* de US\$3,14 bilhões. Em relação a janeiro-julho de 2015, o valor das exportações paulistas caiu 2,3% e o das importações diminuiu 26,2%, com queda no *deficit* comercial (Figura 1). Comparando-se janeiro a julho de 2016 com igual período de 2015, a queda nas exportações paulistas (-2,3%) foi menor que a brasileira (-5,6%); nas importações, o decréscimo em São Paulo (-26,2%) também foi menor do que no Brasil (-27,6%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o *deficit* da balança comercial paulista registrou queda de 75,6%, enquanto a balança comercial brasileira apresentou *superavit* de US\$28,2 bilhões.

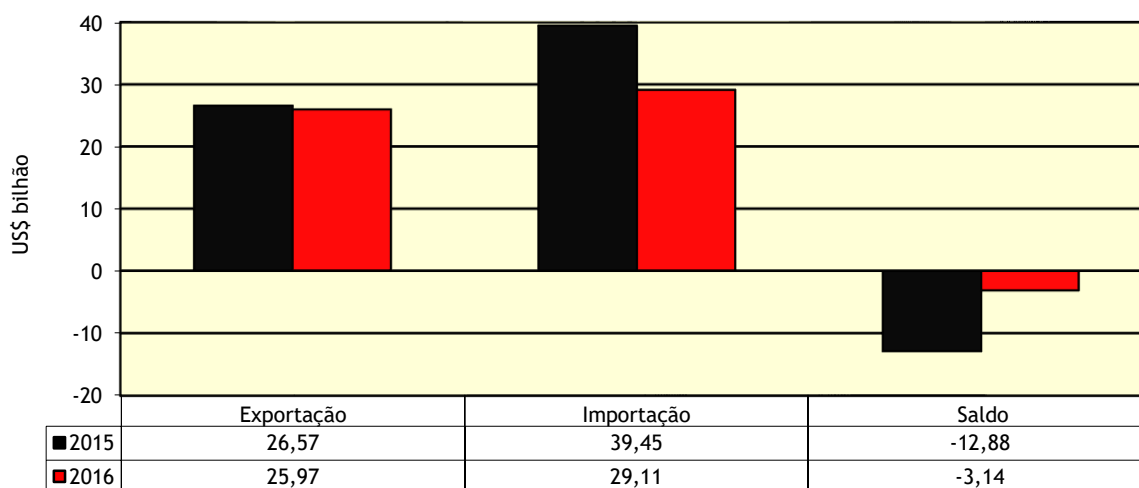


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Julho de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: ago. 2016.

O agronegócio³ paulista apresentou exportações crescentes (+11,2%), atingindo US\$10,44 bilhões; as importações setoriais caíram (-19,4%), somando US\$2,53 bilhões, resultando em aumento de 26,6% no saldo comercial em relação aos sete primeiros meses de 2015, e atingindo US\$7,91 bilhões (Figura 2).

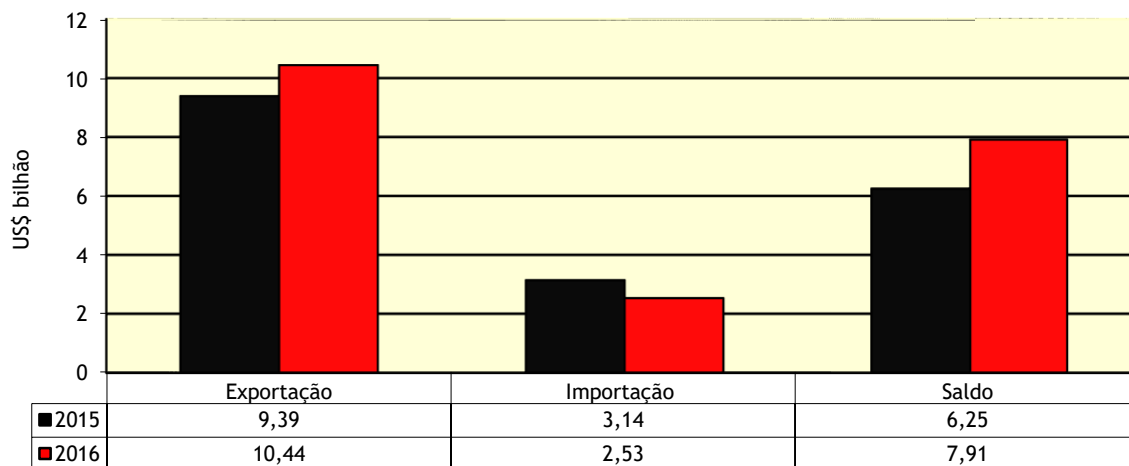


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro a Julho de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: ago. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: ago. 2016.

Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$26,58 bilhões e as exportações US\$15,53 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$11,05 bilhões. Assim, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo manteve-se positivo e crescente.

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado subiu 4,9 pontos percentuais, enquanto a participação das importações aumentou 0,7 ponto percentual na comparação do período janeiro-julho de 2016 com o de 2015 (Figura 3).

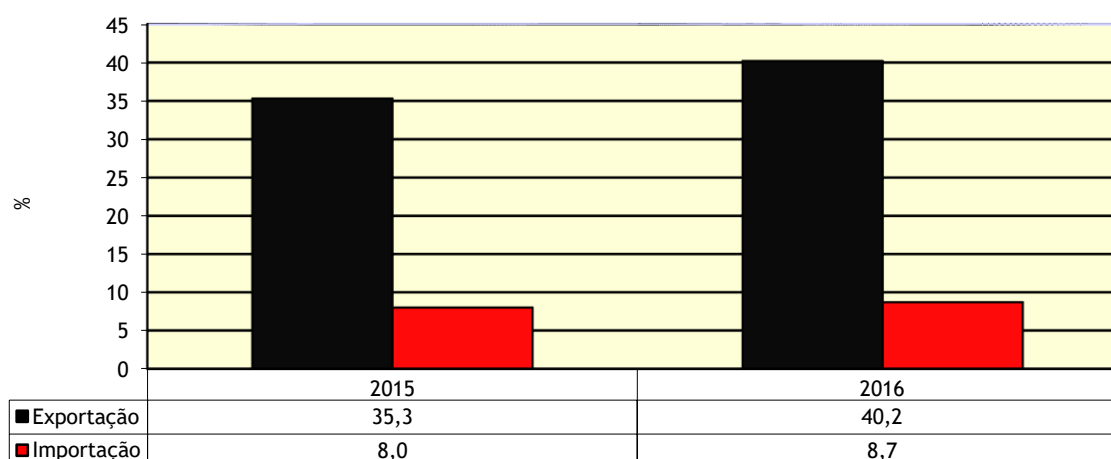


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Julho de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: ago. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: ago. 2016.

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$28,23 bilhões de janeiro a julho de 2016, com exportações de US\$106,59 bilhões e importações de US\$78,36 bilhões. O *superavit* comercial aumentou em função de queda nas exportações (-5,6%) menor que a das importações (-27,6%) (Figura 4).

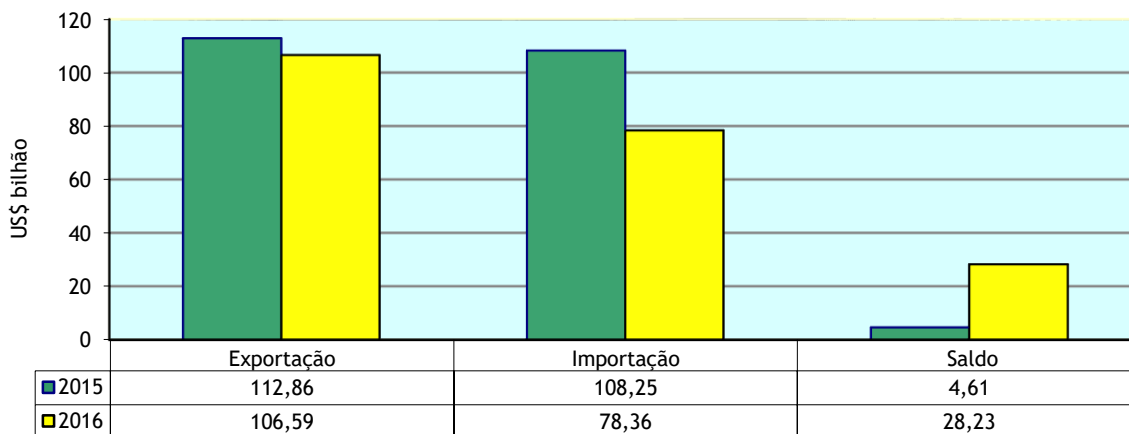


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Julho de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: ago. 2016.

De janeiro a julho de 2016, as exportações do agronegócio brasileiro aumentaram 0,9% em relação a igual período do ano anterior, atingindo US\$52,82 bilhões (49,6% do total). Já as importações do setor caíram (-11,8%) também na comparação com o mesmo período do ano passado, somando US\$7,24 bilhões (9,2% do total). O *superavit* do agronegócio em janeiro-julho de 2016 foi de US\$45,58 bilhões, sendo 3,2% superior ao do mesmo período do ano passado (Figura 5).

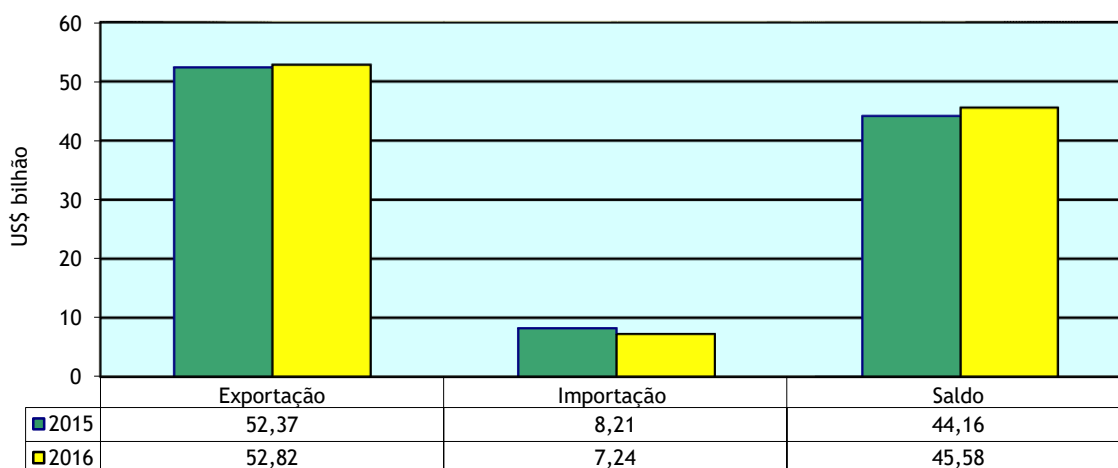


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Julho de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: ago. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: ago. 2016.

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$53,77 bilhões e importações de US\$71,12 bilhões, produziram no período um *deficit* de US\$17,35 bilhões.

A participação do agronegócio nos totais do país aumentou em termos das exportações (+3,2 pontos percentuais) e também com relação às importações (+1,6 ponto percentual) (Figura 6).

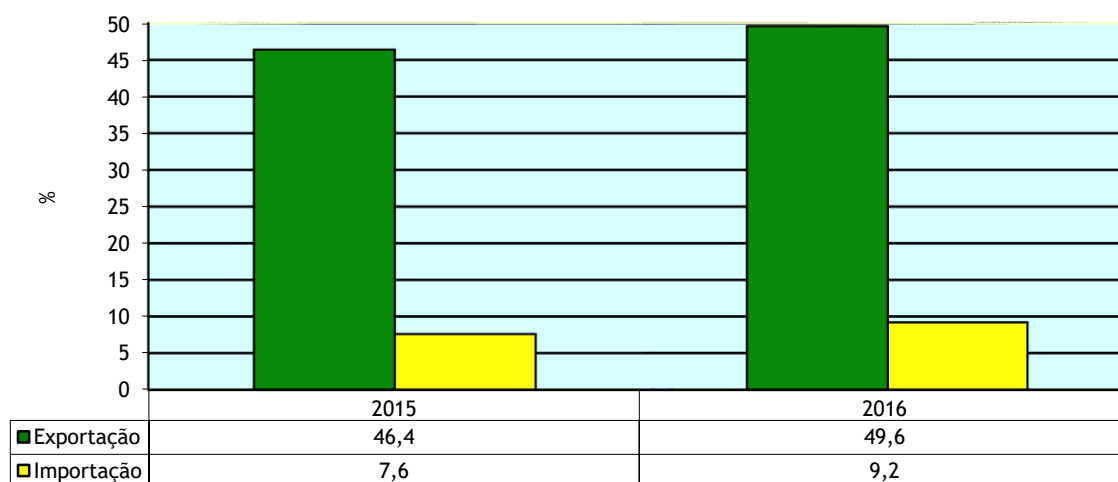


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Julho de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://alicesweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: ago. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: ago. 2016.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira aumentou em termos das exportações (+0,9 ponto percentual) e também no tocante às importações (+0,7 ponto percentual) (Figura 7).

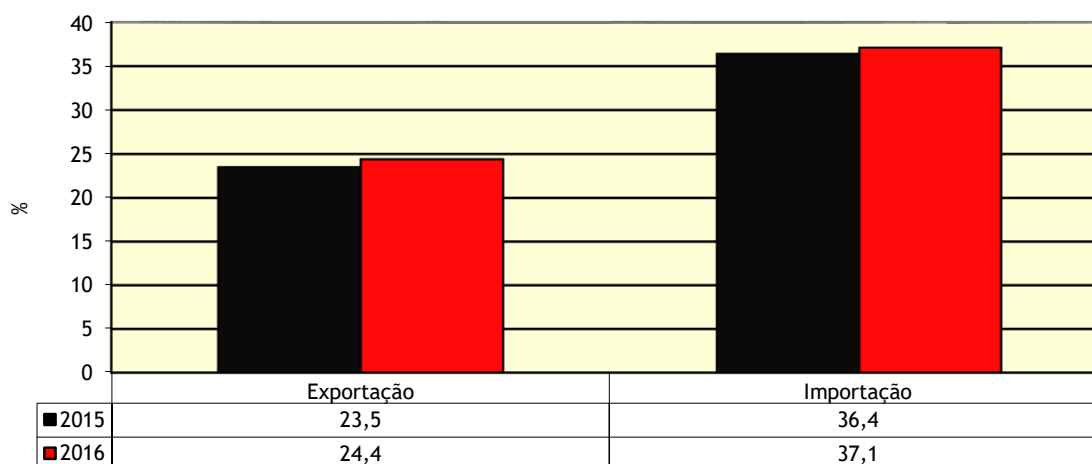


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Julho de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://alicesweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: ago. 2016.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no período janeiro-julho de 2016 representaram 19,8%, ou seja, 1,9 ponto percentual a mais que nos sete primeiros meses de 2015, enquanto as importações representaram 34,9%, percentual inferior ao verificado no ano passado (-3,3 ponto percentual) (Figura 8).

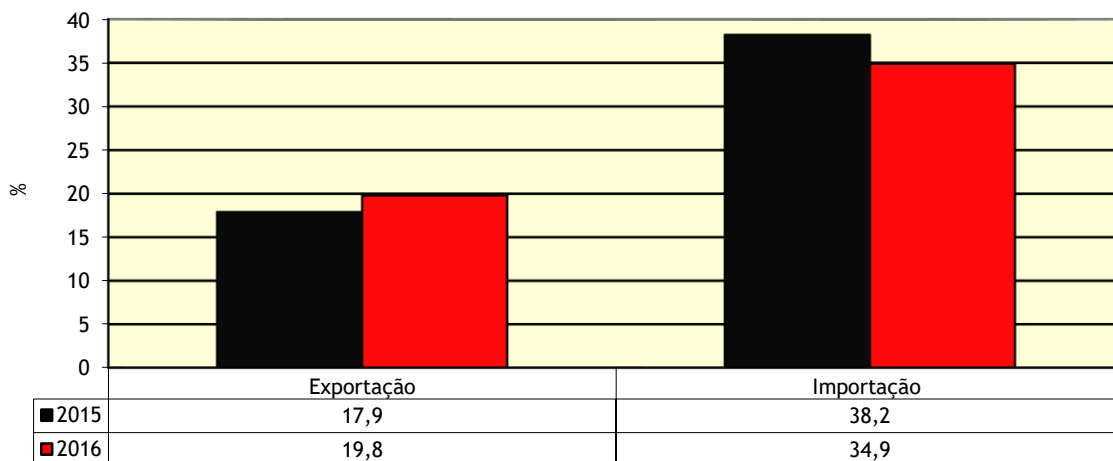


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Julho de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br>>. Acesso em: ago. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: ago. 2016.

¹Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é aquela onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como aquela do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos do agronegócio podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: ago. 2016.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

José Roberto Vicente
Pesquisador do IEA
jrvicente@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 19/08/2016